

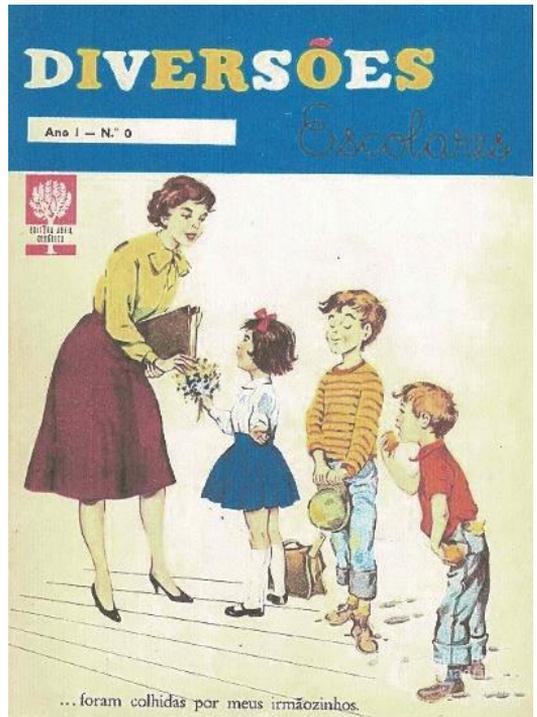
Artigos sobre Histórias em Quadrinhos

1 6

DIVERSÕES ESCOLARES / JUVENIS UM TESOURO PERDIDO

Carlos Gonçalves

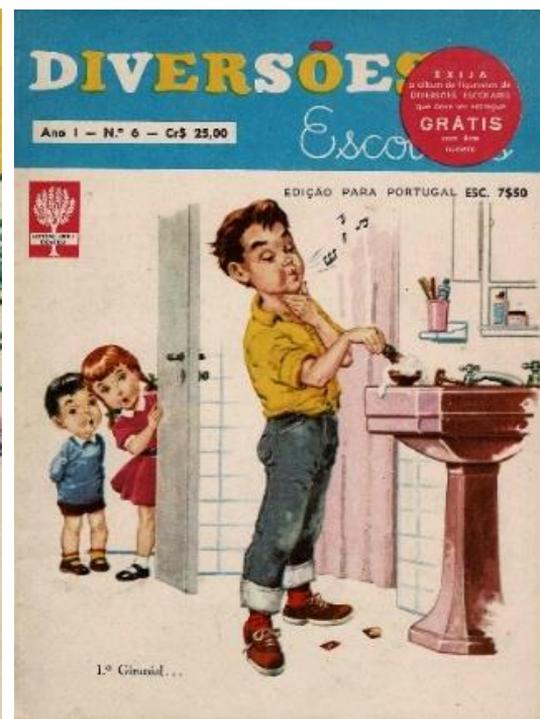
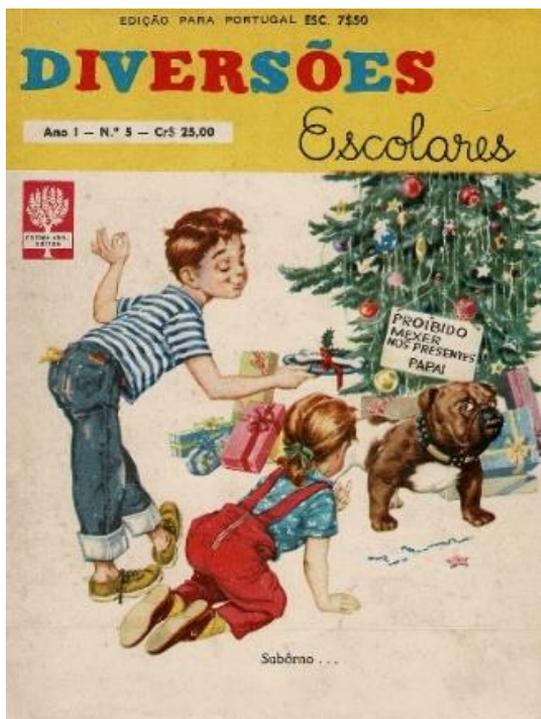
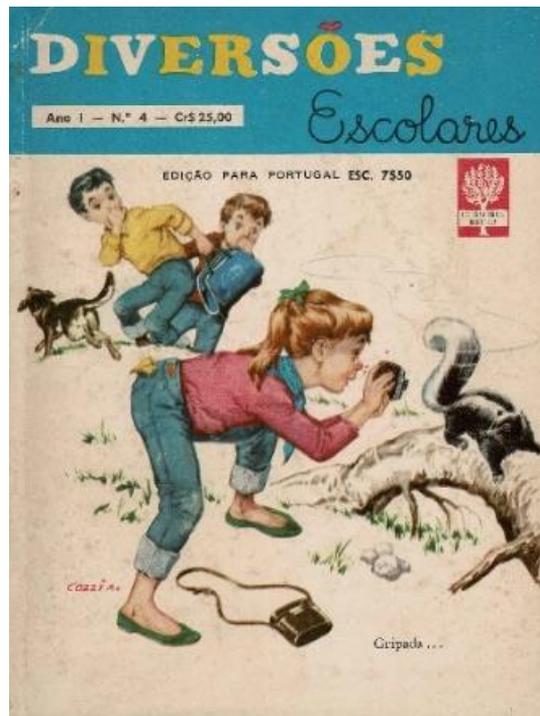
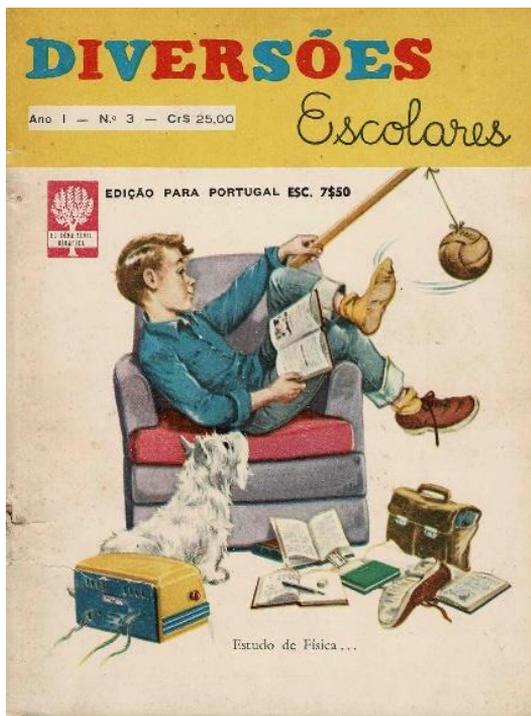
De todas as revistas de HQ brasileiras que colecionei, há uma que se destaca e cujo teor conseguia divertir e educar de um modo diferente que todas as outras. Cada número apresentava-se de uma forma que, apesar do seu tamanho, oferecia aos seus leitores, uma enorme panóplia de informações destinadas aos mais jovens, mas também aos adultos, sempre que havia matéria de maior interesse para todos, não descurando a parte didática. Teve a particularidade de aparecer à venda no nosso país com a versão “Edição para Portugal”, que manteria até ao último número publicado. Trata-se de uma estratégia de marketing, uma certa quantidade é destinada a Portugal e coloca-se a frase com um carimbo. Teve um número 0 em julho de 1960, distribuído gratuitamente com informações sobre o conteúdo da publicação a ser lançada ao mercado, surgindo mensalmente a 15 de cada mês a partir de agosto de 1960 até ao nº 29 (já sem data) de janeiro de 1962. Reconheço que a maior editora de HQ de sempre é sem dúvida a Ebal, não só pela qualidade das suas edições, como pela escolha das suas personagens (super-heróis ou não) e pelo carinho e o respeito que Adolfo Aizen tinha pelos seus colaboradores. Temos que admitir que havia mais casas que também fizeram um excelente trabalho, ao longo das décadas, e uma delas é a Abril.



A terceira será talvez a Vecchi, outra poderosa empresa do ramo, ainda que tenha publicado de uma forma mais modesta as HQs, mas também nos deixou fabulosas edições de livros policiais e de cowboys. Infelizmente a sua continuidade resumiu-se por mais 20 anos, já que em princípios de 1983 o colapso atingiu-a (foi a minha primeira visita ao Brasil). Mas é a Abril que nos interessa agora, visto ter sido ela a editora desta coleção.

A sua existência como editora resumia-se a 10 anos e as edições de HQ eram duas, **Pato Donald** e **Mickey**. No entanto, a Abril seria a primeira editora a lançar no mercado edições em fotonovelas (no início na tradução e impressão de edições italianas). **Capricho** e mais tarde **Super Novelas Capricho, Grande Hotel, Ilusão, Contigo, Noturno, Você**, etc. são alguns dos títulos que a Abril publicou além de outras editoras. Será então que devido a uma informação de Cesar Civita, irmão de Vitor Civita, sobre uma pequena revista criada em Itália, mas vendida na Argentina e que estava a ter muito sucesso, devido ao material apresentado nas suas 100 páginas. Embora a publicação no seu todo representasse mais aspectos da Ciência e uma vasta lista de informações sobre as curiosidades do colecionismo, as HQs não estavam esquecidas e da autoria de alguns dos nomes no campo dos desenhadores italianos e dos norte-americanos que pertenciam ao quadro dos Estúdios da Disney. As próprias capas da autoria de Cozzi, de uma forma simpática e agradável, mostram-nos algumas situações que deveriam ser evitadas por parte dos jovens: não treinar o seu fiel amigo a recordar-lhes que deveriam ir assistir às aulas e deixar a pesca para mais tarde ou para o fim de semana; não deviam estar de volta da sua coleção de selos em vez de estudarem; andarem a fotografar animais que não conhecem poderá ser um perigo; tentar subornar o seu cão; não darem de comer aos animais; deixarem os equipamentos desportivos e lúdicos por arrumar; pregar partidas e adotarem situações invulgares e que pedem a presença de um adulto para ajudar... e mais alguns bons conselhos.





O nº 0 intitulava a coleção como **Diversões** de forma visível, mas já constava por baixo dela a palavra **Escolares** de forma quase sumida, sinal que havia uma certa hesitação no nome a adotar para a edição. A partir do nº 1 e com 84 páginas e até ao 17, optaram pelo **Diversões Escolares**, e do 18 ao 29 mudou para **Diversões Juvenis**.

A partir do nº 14 será outro o capista, alternando com novos desenhadores ao longo da vida da publicação. Convém fazer um pequeno interregno para lembrar que o desenhador, que se ocupa das capas das edições, possui uma qualidade muito especial a que normalmente deve obedecer o seu trabalho, para ser preciso, objetivo e enriquecedor para a brochura. Terá que criar uma capa com apelo, que dê uma ideia ao leitor do que trata o seu conteúdo. Há colecionadores só de capas, embora guardem os livros. Conheci um que quando achava o título que lhe faltava na coleção, por exemplo do Salgari, rasgava a capa e deitava fora o resto. Assim poupava o trabalho de guardar quilos de papel e solucionava o problema do espaço.

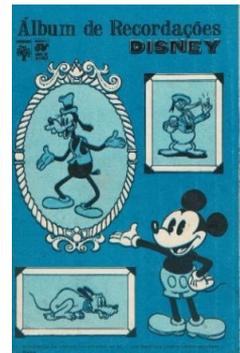
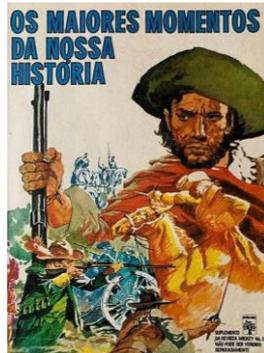
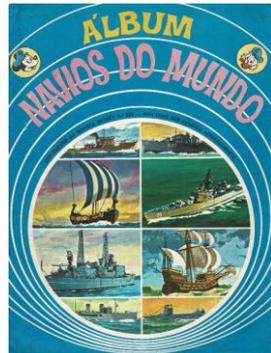
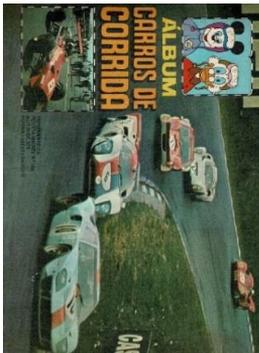
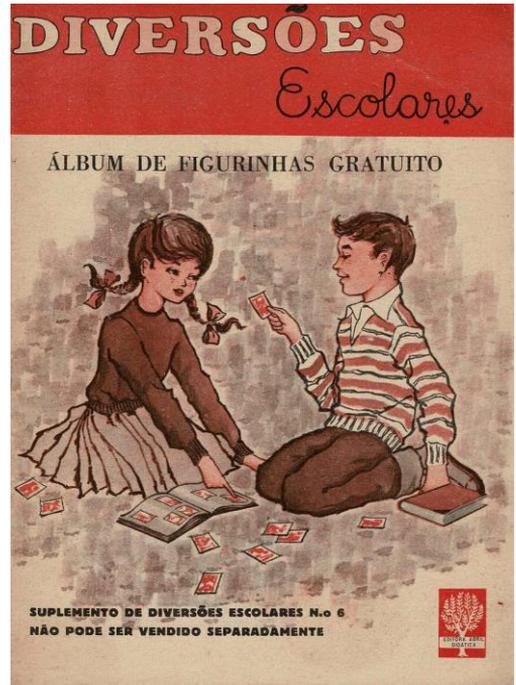
Cada volume desta pequena coleção foi concebido e estudado ao seu ínfimo pormenor, de modo a que cumprisse da melhor maneira possível o seu papel na diversão e na parte didática. Seus artigos profusamente ilustrados abordavam imensos temas. *O Homem e a Civilização, Como se Constrói uma Casa, Um Submarino Atômico, Como a Uva se Torna em Vinho, Os Descobrimentos, As Pirâmides, O Canal do Suez* e surge uma HQ sob o título de *Um Saturnino Descobre a Terra* da autoria de C. Solini num total de 6 páginas por episódio. Novos artigos terão lugar a seguir: *Uma Mina de Carvão, O Satélite Artificial, O Amor entre Animais, As Flores*, etc., juntamente com mais 6 páginas com uma história sobre os índios canadenses... Alce Branco é a personagem principal. Continuamos com outros artigos nos números a seguir com um novo episódio de 6 páginas do mesmo desenhador e mais outro de *Na Aldeia dos Índios* da autoria de V. Missaglia.

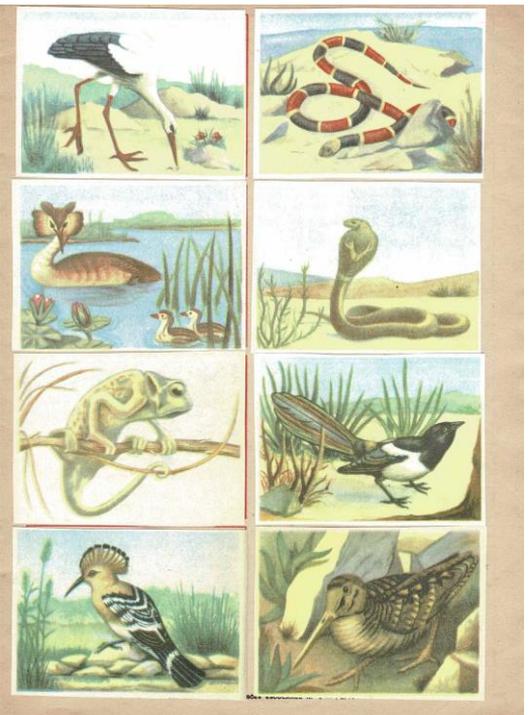
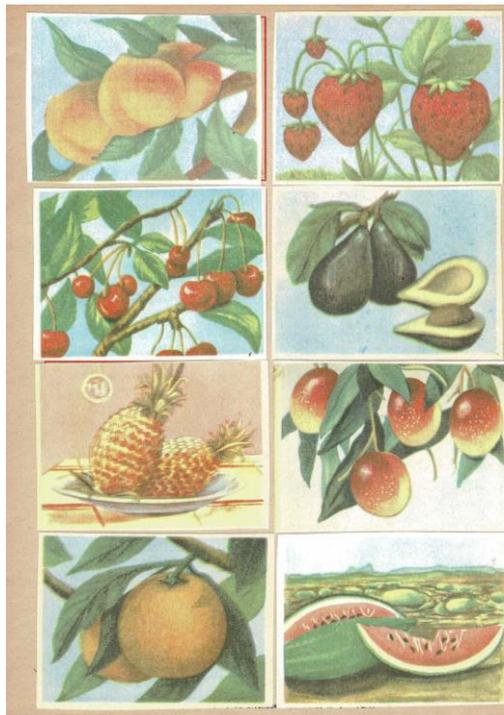
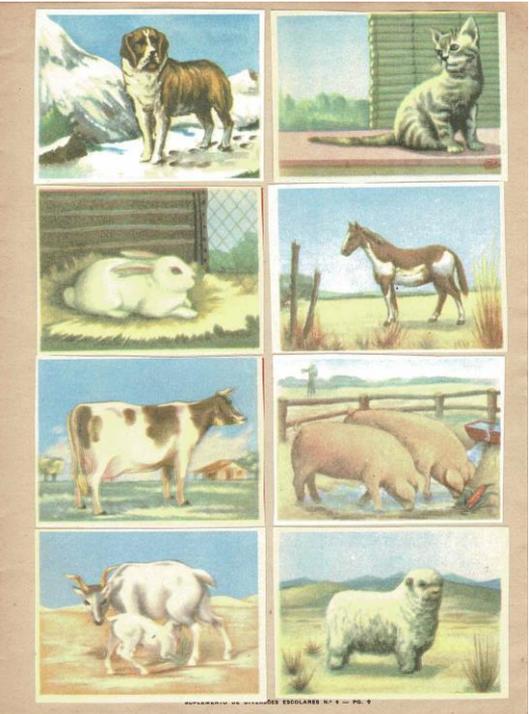
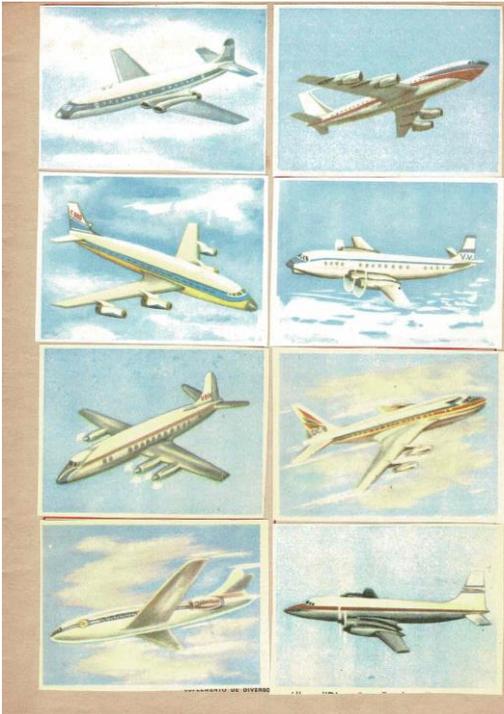
Nota: A série *Na Aldeia dos Índios*, composta de ótimas histórias curtas de 6 páginas, trouxe o trabalho de Vladimiro Missaglia, mais tarde, juntamente com seu irmão Ennio, criador de séries como *Judas* e *Jesus*, publicadas no Brasil como *Chacal*, pela editora Vecchi, e *Texas Kid*, pela Abril.

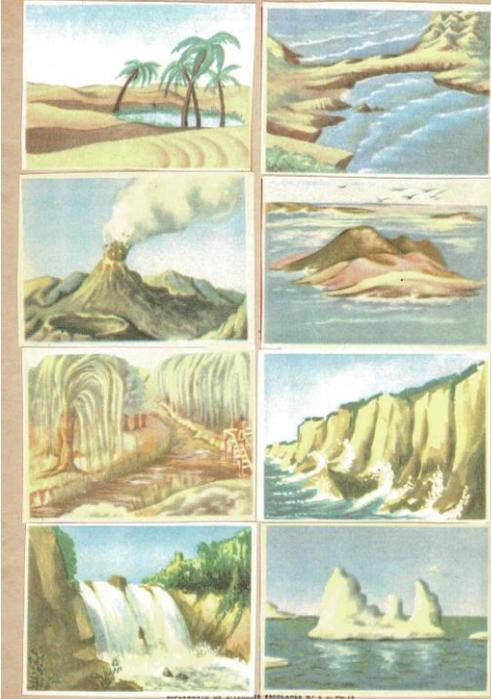


Nos artigos temos o *Cristóvão Colombo*, *Aviões*, *Plantas Pré-Históricas* e até ao nº 6 vão aparecendo as duas HQs, com exceção do nº 4 que não publica a aventura do *Saturnino*.

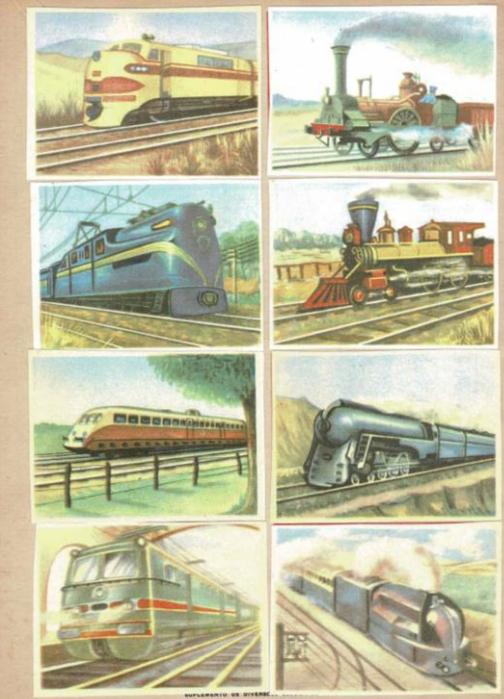
Entretanto oferece aos seus leitores uma pequena caderneta de figurinhas, que seriam publicadas na revista em 2 folhas destacáveis com 16 figurinhas por número, num total de 96, abordando vários temas: Aviões, Animais Domésticos, Frutas, Aves e Répteis, Geografia, Locomotivas, Insetos, Navios, Esportes, Animais Selvagens, Monumentos e Moradias, e o Corpo Humano. Esta oferta seria também seguida por outras revistas da Abril, nomeadamente as publicações **Mickey** nº 166 (**Álbum Quatro Rodas**), nº 172 (**Álbum Santos Dumont**), nº 178 (**Figurinhas de Animais**), nº 184 (**Álbum Locomotivas**), nº 190 (**Olimpíadas**) nº 196 (**A Conquista do Espaço**), nº 202 (**Álbum Carros de Corrida**), nº 208 (**Navios do Mundo**), nº 214 (**Guerreiros e Soldados**), nº 221 (**Os Maiores Momentos da Nossa História**), e a revista **Tio Patinhas** nº 88 (**Álbum de Recordações Disney**). Em janeiro de 1961 era lançada a revista **Zé Carioca**.



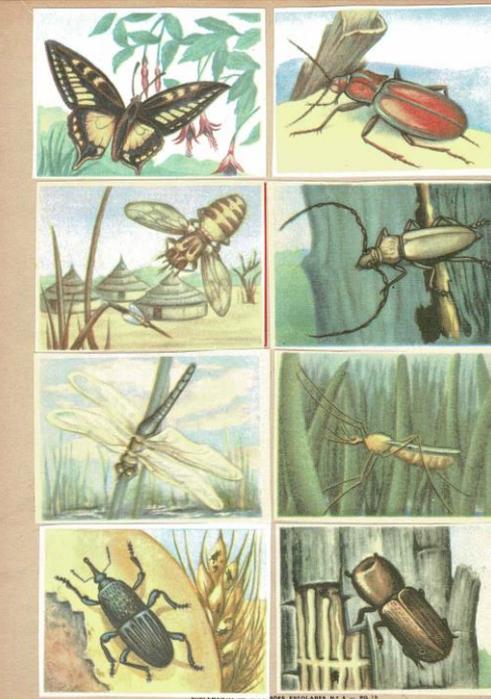




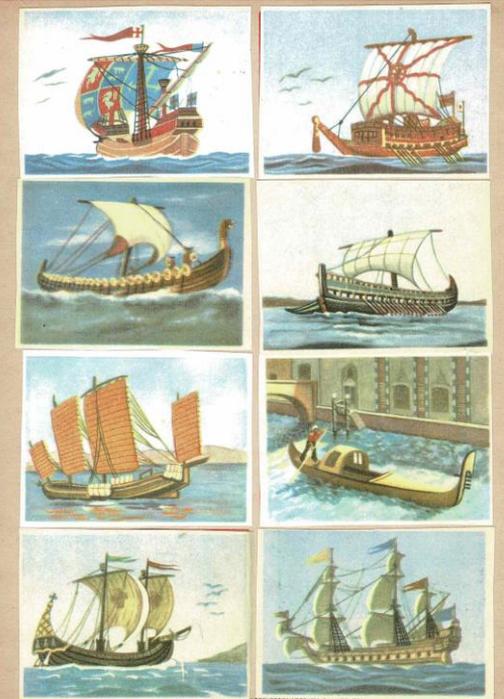
REPÚBLICA DE VENEZUELA ESCOLARES Nº 4 - Pg. 12



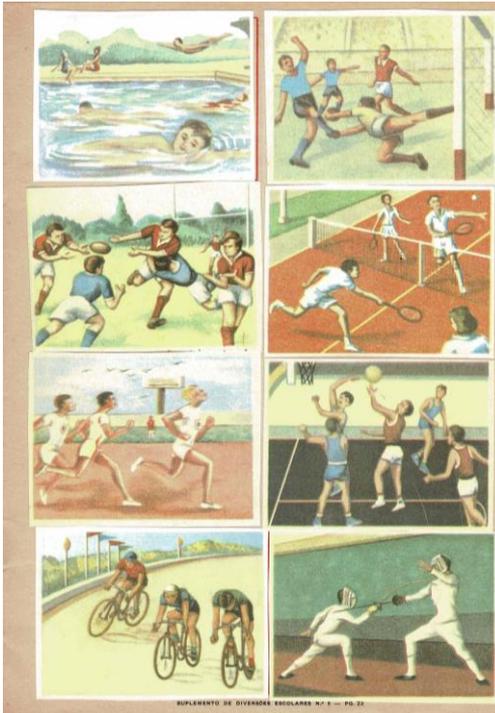
REPÚBLICA DE VENEZUELA ESCOLARES Nº 4 - Pg. 13



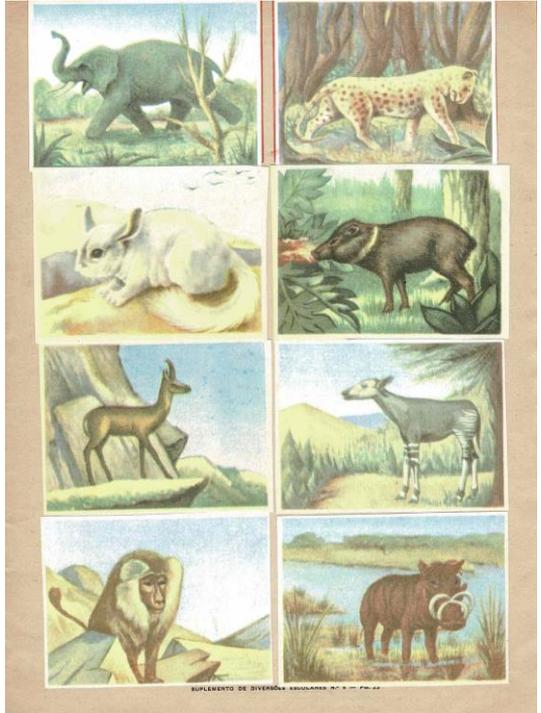
REPÚBLICA DE VENEZUELA ESCOLARES Nº 4 - Pg. 13



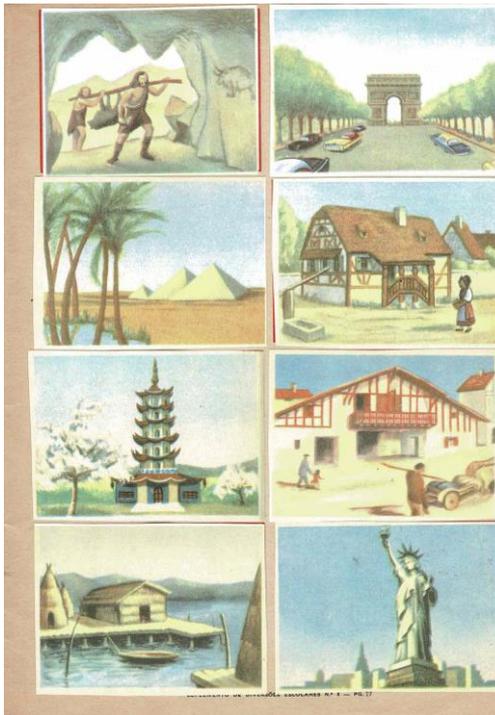
REPÚBLICA DE VENEZUELA ESCOLARES Nº 4 - Pg. 13



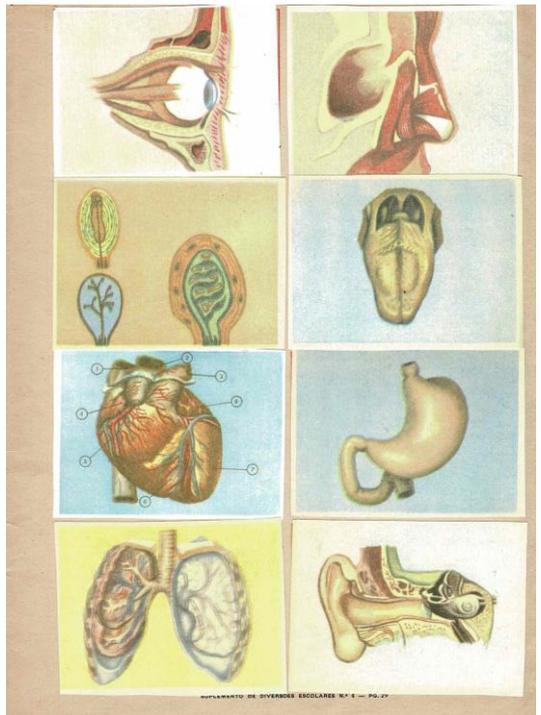
COMPLEMENTO DE DIVERSOS EJERCICIOS Nº 6 — Pg. 27



COMPLEMENTO DE DIVERSOS EJERCICIOS Nº 6 — Pg. 27

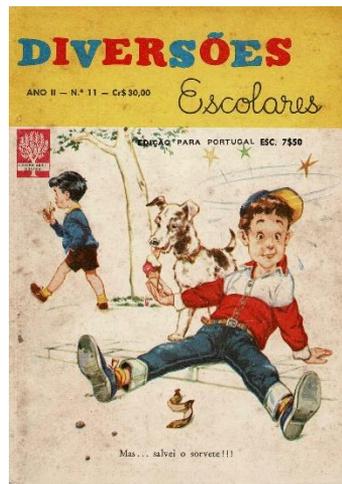
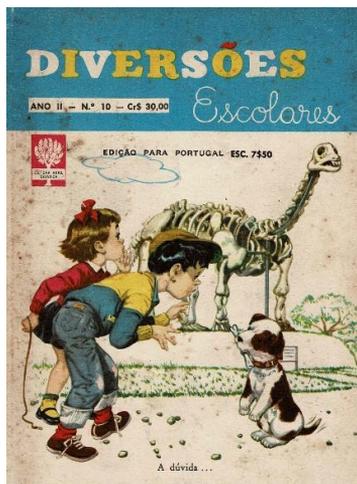
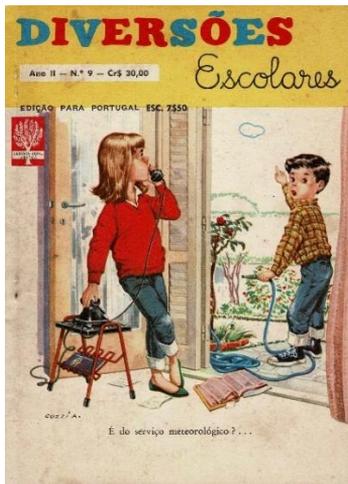
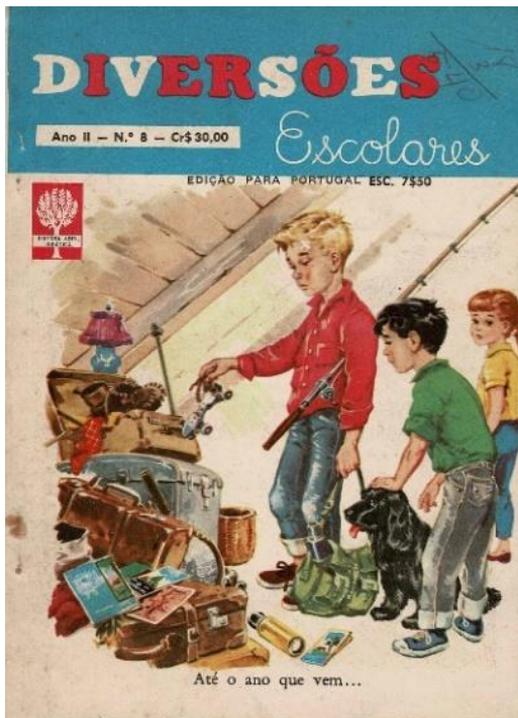
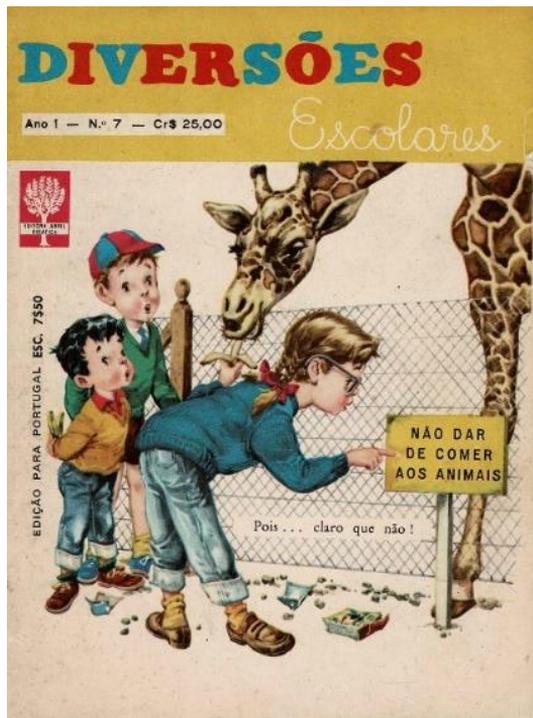


COMPLEMENTO DE DIVERSOS EJERCICIOS Nº 6 — Pg. 27

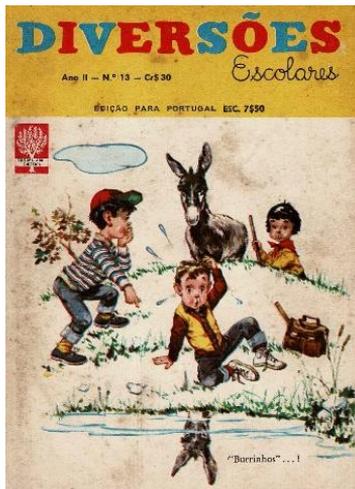
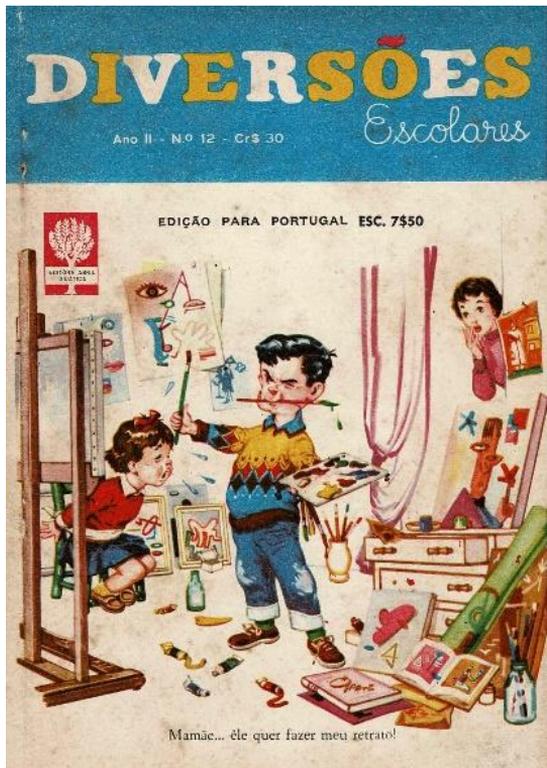


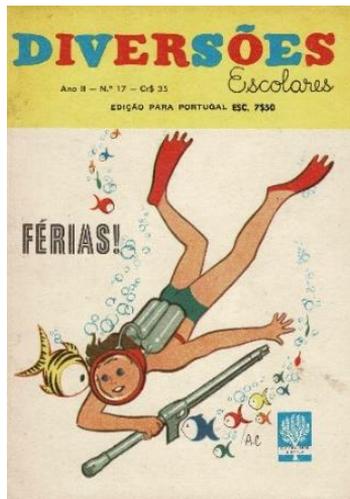
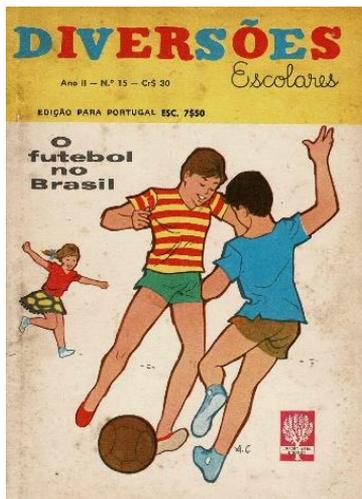
COMPLEMENTO DE DIVERSOS EJERCICIOS Nº 6 — Pg. 27

Na continuação dos números que foram surgindo nas bancas durante alguns meses, as HQs não alteraram, mas os artigos sim, *Coelho Neto*, *Os Animais das Montanhas*, *Os Truques do Cinema*, a rubrica sobre a Filatelia alcança muito êxito, pelo que ocupa um maior número de páginas, *A História da Igreja*, *Cogumelos*, *Modelos de Automóveis*, etc. As figurinhas continuam a sair para preencher a caderneta. O tema do futebol é abordado de novo com uma fotografia do Pelé. São publicadas algumas biografias de escritores, mas vamos ter, no nº 12, uma grande alteração no campo das HQs.



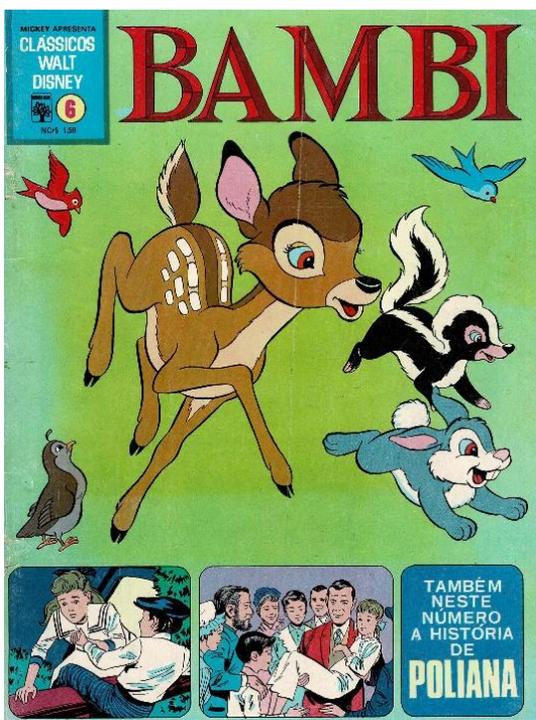
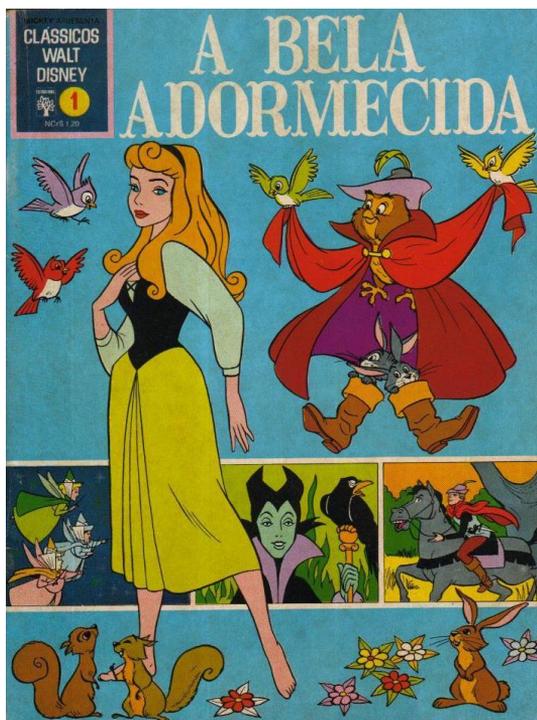
As duas personagens que até aqui eram o ponto forte do tema são substituídas pelas *Vinte Mil Léguas Submarinas* de Júlio Verne, numa adaptação dos Estúdios da Disney pela mão do desenhador Frank Thorne. Publica também uma pequena história de autor desconhecido, do género “as más ações praticadas pelos mais jovens acabam por ser descobertas e castigadas”. A personagem principal é o cão *Morfeu*.





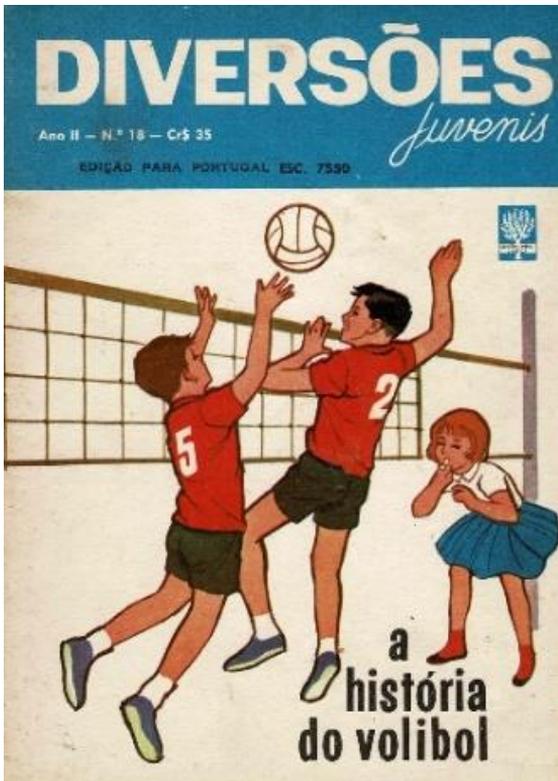
À média de 5 a 7 páginas por revista, a história de Júlio Verne continua até terminar no número 17.

Esta história, e outras criadas nos Estúdios da Disney na década de 1950, foram publicadas nos jornais e nos *comic books* e seriam mais tarde aproveitadas para fazerem parte da coleção **Clássicos Walt Disney** em 1969/70, igualmente com cortes e montagens, também editada pela Abril em 19 números.



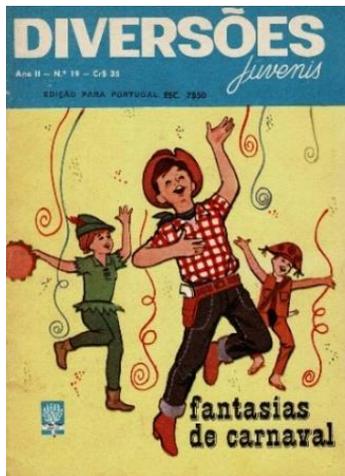


Entretanto a publicação reduziu as páginas, estava com 68. No número seguinte aparece nova história dos Estúdios da Disney, *A Ilha do Tesouro*, a obra mais vezes adaptada às HQs. O desenhador é John Ushler. É pena o tamanho da revista que obrigou a reduzir drasticamente cada prancha, com cortes e montagens. Pela primeira vez uma aventura destas é publicada com 8/10 páginas por número.



Quanto aos artigos continuam a aparecer com muitos outros assuntos: *O Carnaval Carioca*, e de novo o *Futebol*, mas com muito mais informação e fotos.

Nesta altura a revista anuncia um Concurso subordinado ao tema *Os Escritores de Amanhã*, que virá a ter um grande sucesso, devido à aceitação dos seus leitores.



Os trabalhos da Disney continuam e temos no nº 22 mais uma história intitulada *Felpudo, o Cão Feiticeiro*, desta vez numa história completa de 13 páginas, da autoria de Dan Spiegle. Este número é dedicado ao “Brasil na Copa do Mundo” no campo dos artigos (capa incluída), juntamente com *Os Gatos*, *As Rosas*, *O Sabão* e outros temas de interesse.



DIVERSÕES

Ano III - N.º 26 - Cr\$ 40

EDIÇÃO PARA PORTUGAL ESC. 7550

Juvenis

NESTE NÚMERO:
O JULIO VERNE
DO SÉCULO XX

WALT DISNEY apresenta

O MUNDO FABULOSO DO CIRCO

O CORONEL CASTELO APRESENTA
O GRANDE CIRCO AMERICANO

TONINHO OLHA FASCINADO UM CIRQUEIRO DO CIRCO COLANDO NO DE LADO DA FAZENDA DO SEU TIO DONATO.

DOIS DE JULHO É HOJE! BEM QUE EU SÓ TRABALHAI!

TONINHO! VENHA CÁ! HÁ TRABALHO ESPERANDO POR VOCÊ!

QUANDO O CHAMA O SEVERO DO TIO, TONINHO CORRE A ESPONDER SE ATRAS DO CELEIRO.

TONINHO/ TONINHO/ ONDE ESTÁ VOCÊ? RES-PONDA!

PROVINDO-SE RÁPIDAMENTE TONINHO COMEÇA A CORRER PARA LONGE DA IOI' FAZENDA.

LONGE DAS VISTAS DO TIO TOMA O CAMINHO DA CIDADE ONDE ESTÁ O CIRCO.

TONINHO CHEGA À CIDADE NO MOMENTO EM QUE O DESFILE CIRCENSE ATRAVESSA A SUA PRINCIPAL.

AFASTEM-SE, POR FAVOR!

ABRAM ALAS PARA OS ELEFANTES, MINHA GENTE!

© 1962 Walt Disney Productions

DIVERSÕES

Ano III - N.º 27 - Cr\$ 40

EDIÇÃO PARA PORTUGAL ESC. 7550

Juvenis

A GUERRA DOS DÁLMATAS

HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMPLETA DE WALT DISNEY

WALT DISNEY apresenta

A GUERRA DOS DÁLMATAS

QUEU NOME É RONDO — SOU UM DÁLMATA! MINHA HISTÓRIA COMEÇA EM LONDRES, MÚO MUITO TEMPO ATRÁS! NISSA ÉPOCA EU VIVIA COM O MEU MAS-COTE ALÉM MARAVILHOSO DE SOLTEIRO PERTO DE RESIDENTE PARK.

ESTE É O MEU MARCOTE, ROGERIO DE ROGERIO RADCLIFF — MÚSICO DE PROFISSÃO...

A IDÉIA DE QUE VIDA DE SOLTEIRO E ATRÁENTE E DESPREZOLHURA É RUÍO BOMTO NA MINHA OPINIÃO! NA VELOZIDE DEU UMA VIDA BEM MONOTONA!

NÃO SO IERRO — ERA POLÍ-CO PRÁTICO! SAVA NA VISTA QUE O MEU MARCOTE PRE-CI-SAVA DE ALGUÉM MAIS NA ONÇA.

PLING! PLANC! PLANC!

UAH!

DAVA TAMBÉM NA VISTA QUE SE APRENSSE DE ROGERIO, O CASADOR SOLTEIRO PARA SEM-PRE! ELE HAVIA CASADO COM SEU TRABALHO: ESCRIVER CANÇÕES!

MEU MARCOTE MERECEIA UMHA GERMANEIRA E MELO VETTO. EU E QUE SEVIA TOMAR AL-QUIMA PROVIDÊNCIA!

HUMM! MUITO INCOMUM! MÚLVEZ INCOMUM DERMALIS!

COH!

EPÁ! QUE TEMOS LA!

SE-EM, AQUELA É ELEGANTE! MAS TIL-VEZ ELEGANTE DE-AMARIS PARA O MEU PACTO AMIGO!

NÃO! VELHA DEMAIS!

JOVEM DEMAIS! (E SUÁ!)

© 1962 Walt Disney Productions

DIVERSÕES juvenis

Ano III - N.º 28 - Cr\$ 40

EDIÇÃO PARA PORTUGAL ESC. 7\$50

NESTE NÚMERO:
**O PROFESSOR
DISTRAINDO**
HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMPLETA!

Walt Disney apresenta

O PROFESSOR DISTRAINDO

MAIS UMA DO PROFESSOR MANOES MALDADO!

BLAM!

COLLETO CAMPO DE TILO LABORATORIO FÍSICA

AINDA BEM QUE NÃO ESTOU NA CLASSE DELE!

E VOCÊS ACABAM DE VER O EXEMPLO DA ENERGIA QUÍMICA PRODUÇÃO PELA POLVORA... MAS A ENERGIA ASSUME MUITAS FORMAS... ENERGIA ACÚSTICA... POR EXEMPLO... PLO!

TÁ TÁ? TÁÁÁ?

BE-EM... ACHO QUE JÁ ENTENDE- RAM... SE BEM QUE O QUE EU QUERIA PARTIR ERA A TACA... BASTA DE ENERGIA ACÚSTICA... AGORA...

CLINE!

BUM!

E AGORA VEMOS A PROXIMA AULA... VAMOS.

NOTAS

UMA ESCOLHA NÃO SE FAZ À NOITE... É A NOITE ANTES... NA SEMANA ANTES...

A NOITE ANTES A MOÇA DE MANOES PENSOA CHEGA A CASA DE SEU PAI... E JUNTOS COM A RAPOSA DANÇAM ONSE... AQUI ESTAMOS... OBRIGADA, BENTRI.

OLÁ PAPORE BARCELLOS O SENHOR DITEM DA SORTE... O SENHOR DITEM DA SORTE... CONSIDERO DO MELH... FIM NOS CONSIDERANDO... PEDROÇA!

© 1962 Walt Disney Productions

DIVERSÕES juvenis

Ano III - N.º 29 - Cr\$ 40

Edição especial de férias

EDIÇÃO PARA PORTUGAL ESC. 7\$50

O ROBINSON SUÍÇO

Por WALT DISNEY

O NAVIO QUE CONDUZ OS ROBINSONS — PAI, MÃE, E OS FILHOS — FRITZ, DANIEL E FRANCIS — RUMO A UM NOVO LAR EM NOVA GUINÉ, É SURPREENDIDO POR SUBITA E VIOLENTA TEMPESTADE QUE ABATE SEU MAJEZOSAMENTE E SUA APARELHAGEM, E DEIXA OS ROBINSONS PASSEIONADOS EM SUA CABINE...

ACUDAM! TIREM-NOS DAQUI!

NÃO ADIANTA, ERNEST! NINGUÉM NOS OUVIRÁ!

A PORTA NEM SE MOVE! DEVE ESTAR EMPERRADA E BLOQUEADA!

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

PROVAVELMENTE O NAVIO BATEU EM ALGUMA ÁRVORE

FINALMENTE A TEMPESTADE TERMINA ENQUANTO EMBARRADO OS ROBINSONS CONSEGUEM REABERTURA A PORTA DA CABINE... ALÔ! HÁ ALGUÉM AÍ?

AGORA, SE HOUVER ALGUÉM A BORDO, DEVERÁ OUVIR-NOS! MAS PROVAVELMENTE TODOS ABANDONARAM O NAVIO DURANTE A TEMPESTADE E NOS ESQUECERAM!

© 1962 Walt Disney Productions

O Mundo Maravilhoso do Circo com 16 páginas é a história do nº 26 de Nat Edson. A revista já tinha incluído nas suas páginas uma seção *Faça Você Mesmo* com construções de armar simples, *Uma Foca, Uma Girafa, Um Avião Planador*, etc. No nº 27 temos *A Guerra dos Dálmatas* com 21 páginas (a maior até aqui) do desenhador Al Hubbard. Segue-se *O Professor Distraído* com 18 páginas da autoria de John Ushler. Finalmente termina com *O Robinson Suíço* com 18 páginas e de novo de John Ushler.

Estava terminada a viagem, ainda que curta, mas tinha cumprido o seu papel.

Nota: O nº 29 não trouxe nenhuma informação de que era o último número. Pelo contrário, no Bilhete do Editor, na página 3, dizia: “Ano Novo, vida nova. Começemos bem o ano, para que tudo corra bem durante os próximos doze meses... porque *bem começado, meio caminho andado*”. E no final da história de Robinson Suíço, anunciava nova aventura para o próximo número.



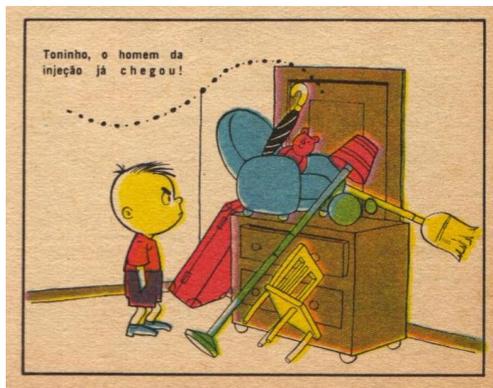
NOTAS COMPLEMENTARES

Edgard Guimarães

No campo das histórias em quadrinhos, foram mencionadas as obras publicadas em **Diversões Escolares/Juvenis** que apresentam a formato consagrado e indiscutível desta forma de expressão. Mas a revista trouxe ainda outros três tipos de HQs.

Desde o nº 7, e em quase todos os números até o final, a revista trouxe HQs publicitárias de uma página, promovendo diversos produtos, como Band-Aid, Nescau, Coca-Cola, Tek, Dulcora, e Refinaria de Milho Brasil. Páginas bem produzidas sem crédito aos autores.

Do nº 4 em diante a revista trouxe em quase todos os números uma página, intitulada no começo ‘Humorismo’, com alguns cartuns, uma forma sintética de história em quadrinhos. No início, predominou o trabalho de Mangini, com alguns outros autores não identificados. A partir do nº 19, a autoria dos cartuns passou a ser explicitada, às vezes Hans & Zildo, outras vezes Hans & Almad, uma vez Alberto & Adalberto, e nos últimos números o destaque para Igayara. Este autor, que trabalhou na editora Abril durante muito tempo, alcançando cargos de chefia, além da página de cartuns nos números finais de **Diversões Juvenis**, também produziu as belas capas a partir do nº 23, além de pequenos cartuns espalhados pela revista.



O terceiro tipo de HQ publicado na revista é mais controverso. Os artigos publicados eram sempre acompanhados de imagens, na grande maioria das vezes ilustrações isoladas, relacionadas ao texto mas sem relação umas com as outras. Mas em alguns casos, embora com os textos à parte, as ilustrações mantinham uma sequência narrativa, sendo portanto uma HQ. Uma delas, que me causou um grande impacto quando a li na minha infância, é a história *O Sabão*, principalmente pela caracterização criativa das moléculas.

UMA TARDE NO CIRCO!

1. Joãozinho é o novo campeão de saltos. Já venceu uma partida de xadrez e ganhou um prêmio na escola!

2. E no estudo... Parabéns, Joãozinho. Eu já passei uma hora por ser o melhor aluno: UMA ENTRADA PARA O CIRCO QUE CHEGOU!

3. Na manhã de domingo, Joãozinho saiu com o carro. Que poluição mais grande... que combustíveis ele dá!

4. A bailarina, então, desceu acentuada. Essa música era sua! É tão linda...

5. Puxei como a você e não pude tirar nada, exceto de uma cartola!

6. Que efeito incrível! É verdade, João é muito mais que parecia. Esse homem...

7. Vimos a peça na primeira do show, Maria. Era um tanto tão gostoso! Ainda mais agora, com um rizo do Novo Nescau!

NOVO NESCAU gostoso como uma tarde no circo!

sim, porque

1. Novo Nescau é um produto muito mais saudável do que o leite em pó comum.

2. Novo Nescau é mais nutritivo do que o leite em pó comum.

3. Novo Nescau é mais saboroso do que o leite em pó comum.

4. Novo Nescau é mais fácil de digerir do que o leite em pó comum.

5. Novo Nescau é mais econômico do que o leite em pó comum.

6. Novo Nescau é mais prático do que o leite em pó comum.

7. Novo Nescau é mais seguro do que o leite em pó comum.

PEÇA À MAMÃE O NOVO NESCAU

O Bumbô-me-bol é uma festa tradicional do Norte e do Nordeste do Brasil.

Já chegou meu bol agora se quiser que eu dance, eu danço. Se não quiser vou-me embora.

Vou, como são sábios de instrumental!

As melodias são lindas!

É verdade... e ládas contam uma história...

As danças são também muito originais.

Agora, o seu "menestrem" e o final do festival!

Ainda não... agora eles vão fazer uma festa para "animar" o espírito e refrescar o corpo.

Ah!... é o hora tradicional de beber a gostosa Coca-Cola, mais gelada! Coca-Cola para nós também!

Incomparável!

Coca-Cola

SUA EXCELÊNCIA O GRAO DE MILHO

O milho é o Brasil são dois bons amigos. Aqui é fartamente cultivado em Minas, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Mas já era velho conhecido dos antigos índios, que o chamavam "mimuz" e o adoravam como um deus.

Dizem que o milho nasceu na América do Sul.

Hoje é cultivado em toda a parte. Fornece cerca de 150 produtos alimentícios no industrial.

Os espanhóis levaram o milho para a Europa. Os portugueses o introduziram na China e na Índia.

O primeiro europeu a descobrir o milho foi Cristóvão Colombo, quando chegou à Cuba, no ano de 1492.

O milho é um alimento nutritivo, rico em Vitamina B, Fosfato, Amido e Sais Minerais.

Se você deseja ser forte, saudável e inteligente, deve ingerir sempre em sua mesa, em suas diversas formas de preparação.

Hummm! Mingau, pudim, cremes, sorvetes, panquecas, curau... tudo que é feito de milho é gostoso!

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL
MAIZENA - KARO - DEXTROSE - MAZOLA - LINIT - GLUCOSE - AMIDOS - DEXTRINAS

lições de higiene dental

Es aqui o que acontece com quem não cuida dos dentes com a atenção que eles merecem! Logo aparecem as cáries e suas consequências...

Eu uso escova TEK, professora!

Mas isto pode ser evitado, desde que vocês usem um bom creme dental... e uma escova de dentes realmente eficiente!

Restinhos de comida, depositados sobre e entre os dentes, fermentam e formam um ácido que provoca as cáries...

Você está certo! E TEK é a única escova anti-germe! TEK impede o desenvolvimento de micróbios em suas cerdas. É um lembrete: visitem o dentista, duas vezes por ano!

Todos aqui na classe, já usam escova TEK - é a preferida em todo o Brasil!

É por isso que nós temos poucas cáries e pouca dor de dentes!

Dá licença, professora?

ESCOVA Tek - a Única Anti-Germe!

Johnson & Johnson - o nome que garante qualidade

Limpa melhor Dura mais

O SABÃO:

COMO LIMPA,
COMO É FEITO
E COMO FOI INVENTADO

Já fizeram essa pergunta algum dia a si mesmos? Acharmos que sim, mas é difícil que tenham respondido com exatidão.

Neste artigo apresentamos, em síntese, tudo o que se refere ao sabão e o que acontece quando ele é usado, além de um pouco de sua história.



Os ingredientes essenciais na fabricação do sabão são: água, gorduras e substâncias alcalinas, especialmente a soda. Misturando e aquecendo estas substâncias, fabrica-se o sabão.

Durante o processo de fabricação, cada molécula de gordura combina-se com uma de soda e forma uma molécula de sabão. Este processo se chama saponificação.



As gorduras não são solúveis em água; mas tornam-se solúveis depois de saponificadas, ou melhor, combinadas com substâncias alcalinas. Quando o sabão entra em contacto com a água, cada uma de suas moléculas separa a gordura da soda.



Agora, digamos que você está com as mãos sujas e vai lavá-las com sabão. Eis o que acontece: se a pele está engordurada, se as mãos estão sujas de substâncias gordurosas, as moléculas de soda contidas no sabão, agora libertadas, combinam-se com essas gorduras.



Da união das moléculas de soda e de gordura suja, formase um novo sabão, que pode ser dissolvido, por sua vez, e transportado pela água.



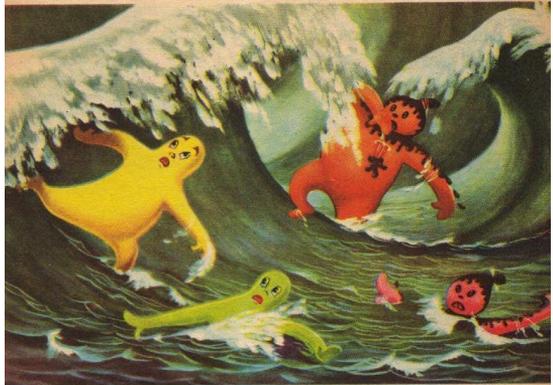
Se, ao contrário, a pele está coberta de substâncias alcalinas, como a terra, as moléculas de gordura contidas no sabão combinam-se com estas. Geralmente, as duas ações se produzem de modo simultâneo.



Também neste caso da união de uma molécula de gordura com uma de substâncias alcalinas, forma-se um novo sabão, que pode ser arrastado pela água.

Nenhum processo de lavagem pode ser completo se não se emprega a água para eliminar todo sinal de espuma.

E, com a espuma, retiram-se as substâncias gordurosas ou alcalinas que formavam a sujeira.



Plínio, historiador da Roma antiga, afirma que os inventores do sabão foram os gauleses. Parece que se serviam dele para lavar seus cabelos ruivos. Continua explicando Plínio que esse sabão era uma mistura de gordura e cinzas, e que podia ser sólido ou líquido. Seu uso difundiu-se amplamente e passou dos gauleses para os germânicos.

Florescentes indústrias de fabricação do sabão surgiram em Marselha e em Savono, entre os séculos IX e XI, e em Gênova e Veneza, entre os séculos XV e XVII.